

13 de Agosto de 2004

## Estatísticas do Comércio Extracomunitário

Janeiro a Junho de 2004

### DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL COM PAÍSES TERCEIROS AUMENTOU 6,5%

De Janeiro a Junho de 2004 o aumento do valor das exportações (variação homóloga de +10,9%) e das importações (variação homóloga de +9,1%) determinou um agravamento de 6,5% no défice da balança comercial com Países Terceiros.

#### Comércio Extracomunitário

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística, indicam que de Janeiro a Junho de 2004 as exportações cresceram 10,9% e as importações 9,1%, respectivamente, tomando como referência os resultados preliminares do primeiro

apuramento de Janeiro a Junho de 2003.

O défice da balança comercial situou-se em 2 074,9 milhões de euros, o que significou um acréscimo de 6,5% sobre igual período do ano anterior, com uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 58,6% (57,6% em 2003).

#### RESULTADOS GLOBAIS - TOTAL DO PAÍS (Extra-25)

##### JANEIRO A JUNHO

	2003		2004	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 <sup>6</sup> EUROS			%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Exportação (Fob)	2 646.4	2 666.0	2 935.7	10.9	10.1
Importação (Cif)	4 593.8	4 620.6	5 010.6	9.1	8.4
Saldo	-1 947.4	-1 954.6	-2 074.9	6.5	6.2
Taxa de Cobertura (%)	57.6	57.7	58.6	-	-

(1) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Junho de 2003.

(2) – Valores disponíveis no apuramento definitivo de 2003.

(3) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Junho de 2004.

(4) – Taxa de variação (colunas 3 e 1).

(5) – Taxa de variação (colunas 3 e 2).

### Principais Parceiros Comerciais

De acordo com os elementos disponíveis, a análise das importações com origem nos Países Terceiros revelou que a OPEP, os EUA, a EFTA, o Brasil, e o Japão foram os parceiros mais importantes, com 52,1% do total (53,0% em 2003), sendo de assinalar a variação homóloga positiva das transacções com o Brasil (+46,5%) e com os EUA (+31,6%), em

contraste com a variação negativa das transacções com a EFTA (-13,3%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP e a EFTA, representando no seu conjunto 49,1% do total (53,8% no ano anterior). De destacar a variação negativa da EFTA (-10,5%).

#### IMPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS (Extra-25)

##### JANEIRO A JUNHO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2003		2004		TAXA DE VARIACÃO
	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%
<b>TOTAL</b>	<b>4 593.8</b>	<b>100.0</b>	<b>5 010.6</b>	<b>100.0</b>	<b>9.1</b>
EFTA	498.0	10.8	431.8	8.6	-13.3
OPEP	872.3	19.0	850.9	17.0	-2.5
PALOP	19.3	0.4	16.9	0.3	-12.4
BRASIL	288.2	6.3	422.3	8.4	46.5
CHINA	168.2	3.7	213.6	4.3	27.0
COREIA DO SUL	105.3	2.3	125.2	2.5	18.9
EUA	424.1	9.2	558.1	11.1	31.6
JAPÃO	353.2	7.7	348.8	7.0	-1.2
RÚSSIA	269.9	5.9	341.6	6.8	26.6
TURQUIA	158.7	3.5	155.1	3.1	-2.3
OUTROS	1 436.6	31.3	1 546.3	30.9	7.6

#### EXPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS (Extra-25)

##### JANEIRO A JUNHO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2003		2004		TAXA DE VARIACÃO
	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%
<b>TOTAL</b>	<b>2 646.4</b>	<b>100.0</b>	<b>2 935.7</b>	<b>100.0</b>	<b>10.9</b>
EFTA	211.4	8.0	189.1	6.4	-10.5
OPEP	83.3	3.1	99.0	3.4	18.8
PALOP	395.5	14.9	412.8	14.1	4.4
BRASIL	63.7	2.4	73.6	2.5	15.5
CANADÁ	76.9	2.9	113.3	3.9	47.3
CHINA	56.5	2.1	60.7	2.1	7.4
EUA	816.7	30.9	839.1	28.6	2.7
JAPÃO	46.7	1.8	42.6	1.5	-8.8
SINGAPURA	110.2	4.2	140.1	4.8	27.1
TURQUIA	59.5	2.2	76.1	2.6	27.9
OUTROS	726.0	27.4	889.3	30.3	22.5

## Principais Grupos De Produtos

Os grupos de produtos importados mais relevantes no período de Janeiro a Junho de 2004 foram, por ordem decrescente de importância, Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos, Agrícolas, Veículos e outro material de transporte e Metais comuns. No seu conjunto estes produtos representaram 73,8% do total agora importado, perante 72,6% em 2003.

Do lado das exportações, os grupos de produtos com peso mais significativos, Máquinas e aparelhos,

Veículos e outro material de transporte, Madeira e cortiça e Matérias têxteis, asseguraram 53,2% do valor das exportações em 2004 (50,2% no ano anterior). De referir a variação homóloga positiva registada no grupo de Veículos e outro material de transporte (+107,1%).

A acentuada variação da exportação de Veículos e outro material de transporte deveu-se, em grande medida, à saída de diversas aeronaves objecto de reparação.

### IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS (Extra-25)

#### JANEIRO A JUNHO

GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO				
	2003		2004		TAXA DE VARIACÃO	2003		2004		TAXA DE VARIACÃO
	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%
<b>TOTAL</b>	<b>4 593.8</b>	<b>100.0</b>	<b>5 010.6</b>	<b>100.0</b>	<b>9.1</b>	<b>2 646.4</b>	<b>100.0</b>	<b>2 935.7</b>	<b>100.0</b>	<b>10.9</b>
1 – AGRÍCOLAS	542.9	11.8	613.3	12.2	13.0	82.0	3.1	85.9	2.9	4.8
2 – ALIMENTARES	155.3	3.4	175.8	3.5	13.2	158.6	6.0	166.0	5.7	4.7
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	1 323.4	28.8	1 466.0	29.3	10.8	198.4	7.5	197.3	6.7	-0.6
4 – QUÍMICOS	247.8	5.4	252.1	5.0	1.7	138.1	5.2	146.0	5.0	5.7
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	101.2	2.2	98.8	2.0	-2.4	82.7	3.1	99.4	3.4	20.2
6 – PELES, COUROS	59.3	1.3	50.0	1.0	-15.7	10.5	0.4	11.3	0.4	7.6
7 – MADEIRA, CORTIÇA	111.0	2.4	129.0	2.6	16.2	214.8	8.1	220.6	7.5	2.7
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	31.9	0.7	35.1	0.7	10.0	109.2	4.1	119.3	4.1	9.2
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	244.3	5.3	243.7	4.9	-0.2	210.3	7.9	220.1	7.5	4.7
10 – VESTUÁRIO	32.5	0.7	40.4	0.8	24.3	129.2	4.9	117.2	4.0	-9.3
11 – CALÇADO	41.5	0.9	44.9	0.9	8.2	59.7	2.3	56.8	1.9	-4.9
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	52.4	1.1	54.8	1.1	4.6	124.6	4.7	135.5	4.6	8.7
13 – METAIS COMUNS	350.4	7.6	418.3	8.3	19.4	103.3	3.9	119.6	4.1	15.8
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	659.6	14.4	649.4	13.0	-1.5	745.6	28.2	789.4	26.9	5.9
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	461.1	10.0	548.7	11.0	19.0	159.8	6.0	330.9	11.3	107.1
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	99.0	2.2	94.6	1.9	-4.4	25.8	1.0	25.6	0.9	-0.8
17 – OUTROS PRODUTOS	80.2	1.7	95.7	1.9	19.3	93.7	3.5	94.7	3.2	1.1

**RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO (Extra-25)**

JANEIRO A JUNHO	2003 (10 <sup>3</sup> EUROS) (1)	2004 (10 <sup>3</sup> EUROS) (2)	EVOLUÇÃO (%)
IMPORTAÇÃO (CIF)	4 620 599	5 010 560	8.44
EXPORTAÇÃO (FOB)	2 666 050	2 935 707	10.11
SALDO	-1 954 549	-2 074 853	6.16
TAXA DE COBERTURA (%)	57.70	58.59	–

(1) – Valores disponíveis no apuramento definitivo de 2003.

(2) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Junho de 2004.

**IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - RESULTADOS MENSAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO (Extra-25)**

MESES	VALORES EM 10 <sup>3</sup> EUROS				
	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	SALDO
JANEIRO	765 135	428 105	765 135	428 105	-337 029
FEVEREIRO	671 474	416 324	1 436 609	844 429	-592 180
MARÇO	768 033	503 306	2 204 642	1 347 735	-856 907
ABRIL	1 049 607	562 031	3 254 250	1 909 766	-1 344 484
MAIO	846 257	526 653	4 100 507	2 436 419	-1 664 088
JUNHO	910 053	499 287	5 010 560	2 935 707	-2 074 853

### COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
<b>TOTAL</b>	
1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(1) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

### SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

### SIGLAS

- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2003 e 2004.
- EFTA – Associação Europeia de Comércio Livre.
- OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
- PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

### NOTAS EXPLICATIVAS

- O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
- Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE. A não exaustividade destes apuramentos aconselha a que sejam objecto de comparação entre si, relativamente ao período corrente e ao período homólogo do ano anterior, versões com um grau de maturação aproximado, pelo que as análises anteriormente apresentadas resultam do confronto dos primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Junho de 2004, com os primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Junho de 2003.
- Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
  - 2003 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Junho e apuramento definitivo;
  - 2004 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Junho.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.